



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM UMA POPULAÇÃO DE CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE MATO VERDE, MG, BRASIL

**Autores:** SANDY OLIVEIRA SIMÕES, ALEXANDER RIBEIRO OLIVEIRA FILHO, CRISTIANE KELLY COSTA, TUANY OLIVEIRA SIMOES, ANA CAROLINE LINDÓRIO ROCHA, STÉPHANIE QUADROS TONELLI

**RESUMO:** A cárie dentária, mesmo tendo sofrido declínio nos últimos anos, ainda representa um problema de saúde pública no Brasil. Neste sentido, o presente estudo tem por objetivo avaliação da experiência de cárie em crianças matriculadas em uma creche da periferia do município de Mato Verde, MG. Trata-se de um recorte do projeto de pesquisa intitulado “Condições Bucais da população do município de Mato Verde, MG: levantamento epidemiológico e importância de fatores socioeconômicos”, aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 2.536.216. O presente trabalho compreendeu um estudo quantitativo descritivo do levantamento de cárie dentária utilizando o índice ceo-d (dentição decídua) de uma população de crianças de 2 a 6 anos, cujos pais/responsáveis, previamente ao exame bucal, receberam informações sobre o estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os exames foram realizados por um único cirurgião-dentista previamente treinado e calibrado, com auxílio de um entrevistador/ anotador, sendo realizado sob iluminação natural, empregando-se afastador bucal descartável de madeira e espelho clínico. Ao todo, 63 crianças foram avaliadas: 25 do sexo feminino (40%) e 38 do sexo masculino (60%). A média de idade foi de 4 anos. A média ceo-d nesta população foi de 2,6, sendo que o componente c (cariados) perfaz a maior parte do índice (81%). 24 crianças avaliadas não apresentaram experiência ou atividade anterior de cárie. Este estudo mostra que a experiência de cárie nesta população foi considerável. Além disso, demonstra a necessidade de intervenção e maior oferta de serviços de saúde bucal, visto que, há um número expressivo de crianças com lesões de cárie ativa cavitadas não tratadas.